

Short Message Service e Whatsapp: interações textuais por meio de dispositivos móveis

Breno de Campos Belém

1. As TICs e as interações (as)síncronas

A tecnologia beneficia e ao mesmo tempo negligencia a comunicação entre as pessoas. O benefício é evidente pelo fato de que os celulares aproximam as pessoas. Todavia, eles também distanciam-nas de interações face a face. A negligência pode tornar as pessoas mais dependentes de recursos tecnológicos para se comunicar e obstruem o desenvolvimento de habilidades conversacionais que ocorrem apenas presencialmente.

Apesar disso, as interações síncronas e assíncronas por meio de mensagens e texto podem ser utilizadas como forte recurso pedagógico em aulas de língua estrangeira. Souza (2010) distingue dois tipos de comunicação: síncrona e assíncrona. A primeira exemplifica-se pelas diversas formas de interações, nas quais trocas de mensagens instantâneas entre duas ou mais pessoas podem ocorrer. Na comunicação assíncrona as mensagens não ocorrem simultaneamente, podendo haver um tempo maior para a resposta de seus interlocutores.

Este trabalho objetiva demonstrar de que maneira a interação feita por meio de trocas de mensagens SMSs¹ e pelo Whatsapp², semelhantes por se tratarem de mensagens, mas diferentes pelas suas características interacionais, beneficiaram a aprendizagem de alunos em cursos de licenciatura em língua inglesa na Universidade Federal do Pará. A atividade com SMSs ocorreu na cidade de Altamira e em Cametá o Whatsapp foi utilizado como meio de interação. Independente do meio, as mensagens tiveram aspectos síncronos e assíncronos, pois aconteceram em períodos extra classe, sem o planejamento exato de horários para que as atividades ocorressem e os alunos respondiam de acordo com suas respectivas disponibilidades.

¹ Sigla para Short Message Service que significa serviço de mensagem curta. As mensagens curtas caracterizam-se por envio e recebimento de mensagens de até 160 caracteres por meio de sua operadora de celulares com o pagamento pelo serviço.

² Aplicativo de telefones inteligentes (os chamados *smartphones*) que tem como características a troca de mensagens de texto, fotos e vídeos com o uso da internet. Os *smartphones* vêm se popularizando devido ao aumento na produção desses dispositivos e no barateamento no seu custo para o consumidor final.

2. Condições para motivação e aprendizagem em língua inglesa

O propósito inicial deste trabalho partiu do desafio em despertar no aluno o interesse para a prática da língua inglesa fora do ambiente formal de ensino. Ao fazer um levantamento de quais recursos eram disponíveis para que todos os alunos pudessem realizar as tarefas, o celular foi o único apontado. Essa proposta também teve como objetivo motivar os alunos a interagirem mais, expondo suas idéias, praticando esporadicamente o conhecimento adquirido em sala de aula. Assim, eles poderiam estar mais confiantes ao expor suas idéias em outro ambiente de interação e produção. Meneses (2010) aponta que mesmo que essa prática possa ocasionar negligências com a forma da língua, o foco no significado pode ser visto como positivo para a produção individual, promovendo maior autoconfiança.

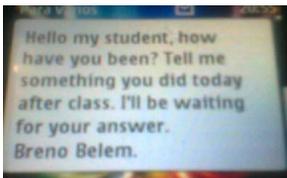
As atividades propostas não se justificam apenas pela interação aluno-professor, como também para criar condições deles usufruírem dos recursos tecnológicos disponíveis para suas interações e práticas futuras. Enfatizar a importância de que eles precisam se engajar em diferentes contextos comunicativos constitui-se como razão para o desenvolvimento desta proposta. Utilizar, então, a troca por mensagens de texto, sendo SMS ou pelo *Whatsapp* é apenas uma das opções hoje disponíveis.

3. As atividades

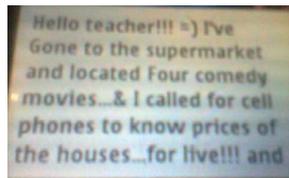
Todas as atividades foram realizadas ao longo das aulas de língua inglesa da Universidade Federal do Pará. A primeira atividade ocorreu durante a disciplina Inglês Básico 3 em Altamira no primeiro semestre de 2012. Naquele momento os telefones inteligentes ainda não eram muito difundidos. Entretanto, todos os alunos possuíam telefones celulares, com a possibilidade de enviar e receber mensagens de texto (SMS).

Propus que as atividades por meio de troca de mensagens de textos pelo celular fossem optativas. Expliquei também que a troca de mensagens abordariam os conteúdos gramaticais ou temáticos do material didático. Sendo assim, os alunos concordaram, mas deixei claro que na impossibilidade de responder por algum motivo, não comprometeria em sua avaliação como um todo. A troca de SMSs seria apenas uma atividade complementar. Apesar de terem ciência do fato, o retorno foi expressivo. Abaixo demonstro como realizei a atividade.

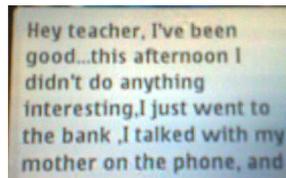
As mensagens eram enviadas em diversos períodos do dia, para o celular de todos os alunos. A interação sempre iniciava com uma pergunta enviada pelo professor. Normalmente a pergunta abordava assuntos ensinados na sala de aula. A imagem ao lado representa um questionamento abordando os temas gramaticais *Simple Past* e *Present Perfect*. As respostas de alguns alunos foram:



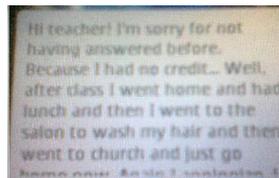
Hello my student, how have you been? Tell me something you did today after class. I'll be waiting for your answer.
Breno Belem.



Hello teacher!!! :-)) I've gone to the supermarket and located four comedy movies... & I called for cell phones to know prices of the houses... for live!!! and



Hey teacher, I've been good...this afternoon I didn't do anything interesting, I just went to the bank, I talked with my mother on the phone, and



Hi teacher! I'm sorry for not having answered before. Because I had no credit... Well, after class I went home and had lunch and then I went to the salon to wash my hair and then went to church and just go

No primeiro quadro está a pergunta e nos demais as respostas individuais. Percebe-se que cada aluno respondia de acordo com a sua disponibilidade. Partindo da resposta obtida, eu realizava outras perguntas para dar continuidade à conversa. A interação só terminava no momento em que o professor parava de receber respostas dos alunos.

A segunda atividade proposta foi realizada na cidade de Cametá. As interações ocorreram ao longo do segundo semestre de 2013, na disciplina CPI 2³. Na ocasião o aplicativo *Whatsapp* já estava sendo amplamente utilizado pela maior parte dos alunos da turma. Sendo assim, propus a realização de tarefas de interação por meio do aplicativo. Diferente do SMS é possível criar grupos de interesse que ficam sob a supervisão de um administrador. A única exigência que o aplicativo requer para ser utilizado é o acesso a internet por dados móveis ou conexão sem fio. Outra diferença é a possibilidade de enviar por e-mail o registro as interações no aplicativo. Demonstro abaixo um trecho dessa interação:

19h21 18/10/2013 - Teacher: Did you memorize the song?	19h27 18/10/2013 - Student 2: so it is better
19h21 18/10/2013 - Teacher: I was here.	19h27 18/10/2013 - Teacher: Really. Why do you always doubt me?
19h22 18/10/2013 - Student 1: Rsr	19h27 18/10/2013 - Student 2: What mean doubt?
19h23 18/10/2013 - Teacher: I wanna hear you sing on Monday.	19h28 18/10/2013 - Teacher: Why don't you take seriously what I say?
19h25 18/10/2013 - Student 2: Ihhhh...	19h28 18/10/2013 - Teacher: Doubt means duvidar
19h25 18/10/2013 - Student 3: About me or us?	19h29 18/10/2013 - Student 6: Teacher... Choose another song please?
19h25 18/10/2013 - Teacher: Everybody!!!	19h29 18/10/2013 - Student 2: Thank you
19h26 18/10/2013 - Student 3: Ohhhh...	19h30 18/10/2013 - Student 6: Please?
19h26 18/10/2013 - Student 4: Really!	19h30 18/10/2013 - Student 2: Choice "roar" Katy Perry, kkkkkk
19h27 18/10/2013 - Student 4: ☺	19h34 18/10/2013 - Student 6: Katy Perry... I like Music her.

Como se pode ver, as atividades também eram realizadas fora do período de aulas dos alunos: matutino. Ao ler a conversa, identifica-se que o tempo verbal

³ CPI corresponde a Compreensão e Produção em Inglês 2. A diferença entre a disciplina Inglês básico 2 e a CPI 2 está na carga horária e no material didático utilizado, devido aos diferentes Projetos Políticos Curriculares de cada curso. Todavia, os alunos aprendem alguns conteúdos semelhantes em ambas.

Simple Past é o foco inicial da interação, assunto gramatical trabalhado em sala de aula durante a disciplina. Os alunos recebiam as mensagens direcionadas para o grupo e participavam aqueles disponíveis no momento. Ressalta-se que no grupo havia em torno de 20 alunos. No trecho acima apresentado, apenas seis alunos estavam interagindo simultaneamente, o que não quer dizer que os outros não participaram efetivamente.

Apesar de saber que as novas tecnologias de informação nos cercam, Dudeney e Hocky (2007) afirmam elas ainda não são amplamente utilizadas pelos professores. Estes autores pontuam que nos próximos anos essas ferramentas serão essenciais nas salas de aula. Apesar de já fazerem parte dos materiais os quais os alunos levam para as salas de aula, o celular ainda é pouco utilizado como recurso didático-pedagógico. Algumas instituições vêem o celular apenas como um objeto de distração e diversão, proibindo sua utilização de maneira conservadora.

Considerações Finais

Pelo fato de este trabalho ter sido realizado essencialmente por meio da comunicação escrita com algumas características de oralidade, não se considerou corrigir os desvios ortográficos e gramaticais. O foco na participação e no engajamento dos alunos nas interações foram mais importantes por poder promover condições para a motivação na aprendizagem. Almeja-se que esses alunos, ao compreenderem que a aprendizagem de línguas pode ocorrer de maneiras simples e acessível, consigam se expressar de maneira inteligível, utilizando os recursos que dispõem para garantir a prática na comunicação com seu interlocutor fora do ambiente formal de ensino.

REFERÊNCIAS

DUDENEY, G; HOCKLY, N. *How to teach English with technology*. Harlow: Longman, 2007.

MENEZES, V. L. Aprendendo inglês no ciberespaço. In: *Interação e aprendizagem em ambiente virtual*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010. p.319-358.

SOUZA, R. A. O discurso oral, o discurso escrito e o discurso eletrônico. In: *Interação e aprendizagem em ambiente virtual*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010. p.16-41